

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CONSELHO GESTOR - BIÊNIO 2018/2019
ATA CG Nº 03 – REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 23/04/2019

1

Em vinte e três de abril de dois mil e dezenove, com a presença do **Sr. Aldo Zonzini Filho**, presidente do Conselho Gestor, o **Sr. Antonio Carlos Oliveira da Silva**, secretário executivo do Fundo Municipal de Cultura **Sr. Washington Benigno**, a **Sra. Fernanda Mara Ribeiro**, ambos conselheiros representantes do Poder Executivo, o **Sr. Fernando Alves de Christo**, a **Sra. Helen Rose dos Santos**, a **Sra. Antônia Vieira de Oliveira**, conselheiros titulares e representantes da Sociedade Civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, Com a verificação do quórum necessário, reuniu-se o Conselho Gestor do Fundo Municipal da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, localizado em sua sede, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP) para deliberar conforme a pauta: **1) Apresentação e Homologação dos projetos 2018-2019 do Fundo Municipal de Cultura 2) Proposta de Remuneração do CATOP – Comissão de Análise Técnica Orçamentária dos Projeto 3) Assuntos Gerais**. O Sr. Antonio pede licença para o conselho, perguntando se todos concordam em inserir dois assuntos na reunião que não estão na pauta, sendo eles, a análise de três prestações parciais e duas solicitações dos projetos com urgência. O conselho aprova por unanimidade. Inicia a Reunião com o primeiro item da pauta **“Apresentação e Homologação dos projetos 2018-2019 do Fundo Municipal de Cultura”**. Logo em seguida, dá continuidade, explicando que foi feito um resumo para cada um dos projetos titulares e suplentes. O conselho decide passar os resumos apenas dos titulares. O Sr. Antonio inicia o edital número “020_P_2018 Criação e Temporada em Teatro, Dança, Música e Circo”, e diz que há oito titulares e oito suplentes. Começa pelo primeiro titular “Lélia Abramo, Uma Atriz”, com seis apresentações gratuitas, workshop gratuito “Laboratório Dramático do Homem-Ator”, workshop gratuito “O Canto para a Voz do Ator”, uma demonstração de processo de criação e publicação de um libreto sobre o processo de trabalho. Diz que a contrapartida do mesmo são seis debates após cada apresentação e uma demonstração de processo de criação do espetáculo. O Sr. Antonio complementa, explicando que o projeto também fala um pouco sobre memória pessoal, e será apresentado nas regiões sul, norte, centro e leste. Segue para o segundo titular “Rãcô”, de valor R\$ 80.000,00 com criação e seis apresentações do espetáculo, com música instrumental e vocal, poesia falada e ações performáticas, a partir da provocação “O que o rancor arranca de nós?” e tendo em vista a política dos afetos”, Espetáculos e Oficinas no Centro, norte, leste e Sul, e tem como contrapartida apresentações e atividades performáticas. Continua com o terceiro titular “São José Cidade Fantástica” com criação e circulação de nove apresentações de espetáculo itinerante, da relação da cidade com seu entorno e dos patrimônios históricos locais, aliando história e literatura fantástica, com foco na mobilidade urbana a partir do walking tour, além de e-book de 60 páginas sobre a pesquisa desenvolvida, um lançamento e uma oficina de contação de história. Acrescenta que os locais que o projeto será realizado são: Rota A. V. e Cidade: Igreja São Benedito - Antiga Câmara Municipal - Centro histórico - Praça Afonso Pena - Mercado Municipal - Teatro Benedito Alves/ Rota Os Ares de S.J.: - Estação de Trem - Parque Vicentina Aranha - Parque Santos Dumont - avenidas da cidade/ Rota M., S., Nossas Memórias - Parque da Cidade - Museu do Folclore - Cine Santana - Cemitério de Santana - três árvores próximas ao cemitério, e apresenta como contrapartida, atividades do projeto e Duas apresentações gratuitas ofertadas a Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Prossegue para o terceiro titular “Selvagens”, com um espetáculo teatral tendo como tema âncora a loucura e subitem as doenças sociais numa sociedade cada vez mais divergente sob a tutela de intolerâncias ideológicas e comportamentais, com espetáculo teatral, workshops e Web, cujas contrapartidas são duas apresentações teatrais cedidas para Fundação Cultural Cassiano Ricardo, um Workshop teatral com o tema “O Corpo Híbrido – Processos Criativos”, a ser realizado no Galpão Estação Cidadania, um Workshop com o tema “Treinamento Afetivo”, a ser realizado no Teatro Metamorphose, um Website oficial do projeto com recursos de acessibilidade para libras e áudio descrição e como contrapartida social, o projeto irá arrecadar como ingresso solidário fraldas geriátricas, sendo estas doadas aos centros de tratamento psiquiátricos do município. Inclui que o projeto será realizado nas seguintes localizações: Regiões Norte, Leste, Centro e Distrito de Eugênio de Melo. O Sr. Antonio prossegue com o próximo titular “Efeito Rashomon”. Acrescenta que o projeto tem o valor de R\$79.520,00 e período de duração de 7 meses, com objetivo de apresentar ao público diversos pontos de vista de temas essenciais aos dias de hoje por meio de quatro ensaios abertos no Teatro D’Aldeia, questionar, de forma poética, nossas relações sociais, as formas particulares de percepção do mundo e a imposição de nossas verdades ao outro e possibilitar – por meio do jogo entre atores,

com a plateia - a percepção e a aceitação das diferenças com uma peça teatral. Diz que a contrapartida desse projeto é a democratização. Todas as apresentações e oficinas serão gratuitas e livres para o público em geral. Será publicado um livreto com publicação da dramaturgia final e registros de pesquisa do elenco e direção com distribuição gratuita ao público e disponibilizado em formato pdf em plataformas online. Prossegue então, para o próximo titular “Inverso”, que é um espetáculo circense, que oferece entretenimento para a população, além de proporcionar uma vivência prática nas artes circenses, nas áreas Centro, Norte, Sudeste e Leste de São José dos Campos. Inclui que as contrapartidas do projeto serão as apresentações e oficinas gratuitas pelos teatros e espaços de cultura da cidade, com cinco apresentações e cinco oficinas. A Sra. Fernanda sugere que o conselho indique que cada projeto seja feito pelo menos uma apresentação fora da área de abrangência da atuação da fundação, para que seja melhor distribuído e uma parte da população tenha mais acesso. O Sr. Antonio dá continuidade à reunião com o próximo titular do edital, “(In)sustentável”, que é espetáculo de dança contemporânea, palestra e workshop baseado na temática do meio ambiente, denominado (In)sustentável, e tem como contrapartida uma Palestra sobre formas de criação de materiais variados sustentáveis, duas vivências em dança contemporânea com técnicas e jogos de improvisação, bate papo com a plateia em quatro dos seis espetáculos, áudio descrição para deficientes visuais, acessibilidade para deficientes auditivos e pessoas com mobilidade reduzida (elevadores e assentos especiais), distribuição de materiais de vídeo na biblioteca pública Cassiano Ricardo, bem como outros acervos de interesse público. A Sra. Fernanda questiona como a proponente irá utilizar elevadores e assentos especiais. O Sr. Antonio responde que esse questionamento também foi feito pela comissão. O Sr. Washington pergunta o que são os materiais de vídeo, e o Sr. Antonio explica, que será realizado um vídeo registrando o processo, para distribuição ao público. Segue para o próximo titular “Cronologia do choro Joseense”, com circulação de concertos itinerantes de choro e apresentações didáticas, dos coletivos de música Conversa Afiada e Conversa de Cordas, totalizando 10 apresentações em espaços públicos e privados e registro por gravação multipista, em apresentação ao vivo, de composições autorais dos “chorões” de S. José dos Campos, entre 1920 e 1985 e tem como contrapartida quatro concertos didáticos, voltados a crianças e jovens alunos da rede pública de ensino, disponibilização gratuita das partituras de todas as músicas gravadas no site dos grupos, disponibilização de exposição itinerante, relatando a memória da cena musical do choro em S. José dos Campos, os locais das apresentações terão a infraestrutura de acessibilidade a idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, participação em atividades culturais viabilizadas por meio deste edital em ações e programas da FCCR e outras ações que a FCCR entender convenientes e oportunas. A Sra. Fernanda questiona se o projeto (In)Sustentável será aprovado, pois a proponente não define os locais corretos, e não especifica como serão utilizados o elevador e os assentos especiais. O Sr. Antonio diz que o conselho além disso, deveria analisar a questão de o proponente entregar a carta de anuência em até 45 dias antes da apresentação, e opina dizendo que talvez não seja o melhor a se fazer neste momento, pois há a possibilidade, de durante a execução do projeto, o proponente acabe mudando os locais. A Sra. Fernanda Questiona sobre onde será aplicada a contrapartida, que envolve áudio descrição para deficientes visuais, e se a proponente especificou corretamente no projeto e se o custo está compatível. O Sr. Antonio afirma que está tudo correto no projeto. O Sr. Antonio segue para o próximo edital “021/P/2018 - Primeiras Obras” e explica ao conselho que os critérios do mesmo edital, foram bem rigorosos e complementa dizendo que de dezesseis projetos, dez foram desclassificados por não serem considerados primeiras obras. Continua com o primeiro titular do edital “Meu Alento”, que tem como objetivo fomentar a inclusão do idoso no meio social e artístico, por meio de quatro espetáculos gratuitos para a população em regionais das Casas de idosos, dois ensaios abertos ao público, e uma oficina para o público aberto como prática do Circo Social, e tem como contrapartida as apresentações, oficinas e ensaios, além de fornecer maquiagem para as apresentações, caso necessário serviço de costura para a criação dos figurinos, notebook, veículo utilitário para transporte de pessoal e cenários. Segue com o próximo titular “R(Existência)”, que tem o valor de R\$ 20.000,00, informa que o projeto irá produzir um longa-metragem documentário sobre as construções sociais, que oprimem cotidianamente o vir-a-ser feminino, e será feito dez exposições gratuitas em espaços culturais, instituições prisionais e escolas e que as atividades previstas do projeto são Première e roda de conversa que será realizado no cine Santana e exposições do filme e rodas de conversa, que serão realizados no CAC Walmor Chagas, Centro de ressocialização Feminino de SJC, Escola Pública e Espaços da FCCR. Segue então, para o próximo titular “Stigma”, que equivale R\$ 19.966,51 com exposição Artística de audiovisual e cinema, com duas exposições que contarão com vinte telas e a projeção do videoarte, que tratam do tema da liberdade, autonomia, e principalmente do ser/existir no mundo atual através da reconstrução de símbolos, e será gratuito com acessibilidade dos espaços, cartazes e inovação do conteúdo. O Sr. Antonio diz que a comissão se preocupou com o valor do projeto e explica que será feito em uma sala do museu municipal que será pintada por inteira de preto,

irá fazer estrutura de madeira no centro, onde ficará exposto as obras e projetando os lados. O Sr. Washington complementa dizendo que a pintura de uma sala não é muito caro, e que para uma sala preta, pode ser adequado um projetor mais simples. O Sr. Antonio prossegue para o próximo titular “Exposição do Lixo ao Luxo” com realização de duas exposições na cidade de São José dos Campos de obras feitas com material reciclável, e explica que a contrapartida do projeto é gratuidade, doação de uma peça para o acervo da FCCR, exposição no bairro Campos de São José, duas oficinas com duração de dois dias sobre o processo criativo da artista e duas exposições durante 30 dias ou mais. Continua com o titular seguinte “Fio Condutor”. Explica que o projeto irá realizar a estreia da banda Saltines, com Lançamento do EP + Updates Live + Fórum Underground sobre Autogestão na Produção Independente + Shows de Lançamento, com gratuidade, Fórum Underground sobre ‘Autogestão na Produção Independente’, veiculação do EP e das Updates Live, 1000 cópias do EP ‘Fio Condutor, apresentações e divulgação. O Sr. Fernando questiona se esse projeto é primeiras obras. O Sr. Antonio informa que o proponente Bruno Ferreira já havia feito um trabalho anterior, porém a comissão de seleção analisou a questão e concluiu que a banda é nova e não realizou nenhum trabalho. Segue para o próximo edital, dando início ao primeiro titular “Flores e Favelas” com a duração de cinco meses, irá realizar finalização, produção, publicação e lançamento de 1000 cópias da obra inédita em literatura do Livro “Flores e Favelas, a ferida na raiz!” Do segundo livro da série “Tem uma favela no coração da cidade de São José dos Campos, no estado de São Paulo, Brasil”, do Autor Urbano JB Magalhães e a realização de 03 Rodas de Conversa: O processo criativo da obra, e tem como contrapartida, a criação, manutenção e administração do Site do Projeto fornecida pelo Instituto Gueto; Assessoria de Imprensa feita pela Empresa Leandro Avelar Project Consulting; Assessoria contábil feito pelo Grupo HJ – Consultoria Contábil e Fiscal. O Sr. Informa que a comissão tem uma pontuação importante desse livro. Diz que a qualidade é boa e que sua classificação etária é de 14 anos, mas que a temática do mesmo, com a presença de palavrões e violência, poderia ser maior. O Sr. Aldo complementa, dizendo que não cabe a um público adolescente. O Sr. Antonio informa que seria melhor conversar com o proponente para readequação dessa questão. O Sr. Fernando pergunta sobre a destinação do produto. O Sr. Antonio responde dizendo nem todos os projetos deixaram claro a gratuidade, e que deve ser conversado com os proponentes. Prossegue então, para o próximo titular “Qual era mesmo a roupa de Maria?” Que irá realizar a publicação de 300 cópias do livro “QUAL ERA MESMO A ROUPA DE MARIA?” e viabilizá-lo em sessões de lançamento com rodas de conversa, que problematizem as representações sociais do corpo feminino. Explica que como contrapartida, o projeto possui gratuidade, lançamento com leituras dramáticas e diálogos reflexivos sobre gênero, possibilidade de realização na Faculdade da Terceira Idade da UNIVAP, registros fotográficos e áudio-gravados, em cortesia. Da continuidade com o próximo titular “Vertiginosa (Se somos todas Marias)”, com criação e publicação de 1500 cópias do livro Vertiginosa, embasado nas vivências pessoais da autora como mulher negra e em suas pesquisas na área de Literatura e Artes do corpo. Em conjunto pretende-se realizar um mapeamento das mulheres escritoras da região e dar suporte para o lançamento de uma plataforma virtual para a divulgação de seus trabalhos. Diz que haverá Gratuidade nos eventos, porcentagem da FCCR, fotógrafa para registro das atividades, e registro pela equipe nas escolas. Segue para o próximo titular “Criança em Cena”, com duração de 6 meses, 700 cópias de livro infantil com 2 textos de dramaturgia: “Canoa, minha canoa” e “O Rato e a ratoeira” com opção de trilha sonora via internet e áudio-descrição, oito eventos de lançamento com leitura dramática e intérprete em libras, seguidos de oficina lúdica sobre criação literária para crianças, e tem como contrapartida equipamento de som e áudio para os lançamentos, carro para transporte da equipe e equipamentos, oito oficinas lúdicas de criação literária e cenário, adereços e material para as oficinas. O Sr. Antonio segue para o próximo edital “Temporada Artística em espaços independentes”, iniciando com o primeiro titular “Feira independente de Artes”, com produção de quatro feiras independentes de arte que reúne diversos artistas independentes, como músicos, artesãos, grupos de teatro, performers, dançarinos, expositores de produtos, entre outros, com o objetivo de promover a arte independente no município, com 8 oficinas abertas aos participantes dos eventos, 4 exposições, 8 shows, 4 saraus, 4 apresentações teatrais, 4 rodas de conversa e 1 documentário em curta-metragem sobre o desenvolvimento do projeto e sobre a economia criativa em São José dos Campos. Continua com o próximo titular “18 Anos na Cena da Cidade”, do proponente Josivan Costa, com apresentações teatrais de três grupos atuantes em São José dos Campos, desenvolvidas no CAC Walmor Chagas, na região Sudeste do município, além de quatro (04) Palestras do acervo do CAC Walmor Chagas, em formato Digital, sete debates pós apresentação, roda de conversas, e tem como contrapartida palestras, debates e rodas de conversas. Continua com o próximo edital “Nosso Canto – A Poética Joseense”, sendo que a terceira edição do projeto Nosso Canto traz um festival de poesia autorais com seleção e saraus em espaços independentes, incentivando a livre expressão, o fomento da arte local e articulação dos artistas e espaços independentes de São José dos Campos/SP, tendo como contrapartida ilha de edição, notebook, projetor, cabos,

câmera. Prossegue para o próximo edital “Apoio a Grupos e manifestações de cultura popular”, com o primeiro titular “Cultivando a Tradição Jongueira em São José”, que propõe a realização de eventos temáticos e interartísticos na região leste de São José dos Campos, qual seja, 01 festa Jongueira, 01 balança coqueiro, 01 ação criança, 01 festa de Consciência Negra e 01 festa de Cultura Popular e 05 vivências de Jongo, promovendo também a conexão e integração do Grupo de Jongo Mistura da Raça com outros espaços culturais do município, e tem como contrapartida a formação de público, atendimento a regiões periféricas, duas ações em espaços e eventos geridos pela FCCR, sendo duas apresentações de jongo e a IX Festa da Consciência Negra. O Sr. Antonio lembra ao Conselho, que já houve um primeiro projeto de jongo na fundação cultural que não foi completamente executado, sendo assim, foi aberto um processo administrativo contra o proponente e informa que já está tudo resolvido. Segue então, para o próximo titular “Brincante Maculelê”, do proponente Everaldo Bispo de Souza com 10 oficinas semanais de Maculelê, uma por mês, para estimular a prática brincante, uma aula teórica e degustação de maculelê, com roda de conversa, uma oficina de atabaque/ vivência de aprofundamento, ensaios semanais e 04 apresentações de maculelê, com os alunos das oficinas, apresentando gratuidade, preferencialmente alunos da rede pública municipal e estadual e postagem das ações em redes sociais e apresentações finais com os participantes. Segue para o próximo titular “Vivências Caipiras – Cotidiano e Trabalho”, com 05 visitas monitoradas com contação de histórias baseada no livro Contos e Causos do Zé Mirinha e 05 visitas monitoradas com vivência em modelagem em argila para estudantes e professores da rede pública de ensino, de instituições educacionais, explorando o acervo museológico preservado na Casa de Cultura Caipira, tendo como contrapartida 02 vivências com idosos e será realizado na casa de cultura Zé Mira. O Sr. Antonio dá continuidade para o próximo titular “Bonecas, Retalhos e Histórias”, que se trata de exposição em de bonecos e histórias em 04 locais da cidade, Registro audiovisual (Documentário para Web) com o processo de trabalho e as bonequeiras e a tiragem de 2500 de uma Revistazine, colaborando com a preservação e difusão da cultura oral e manual derivada da tradição dos bonecos populares e artesanais, mantendo vivo e valorizando a memória dos mestres do saber popular e tem como contrapartida espaço físico de parceiros, equipamentos de escritório e custos com internet, impressão e telefone, registro, distribuição de 200 cartilhas de meio ambiente, administração do Site do Projeto, assessoria de imprensa, assessoria contábil. Segue para o próximo edital 025/P/2018 – “Audiovisual”, com o primeiro titular “Ghost Bikes - Vidas Invisíveis”, que se trata de série audiovisual de 06 vídeos de 10 minutos sobre as GHOST BIKE de São José dos Campos – a abordagem será de forma poético documental e se direcionará a uma reflexão acerca da mobilidade urbana exercida por meio de bicicletas, tendo como ponto de partida o universo de 06 GHOST BIKES espalhadas pelo município desde 2012, tendo como produto, 06 vídeos, 04 sessões públicas, blog e fanpage "Ghost Bikes" no Face book, e tem como contrapartida gratuidade e os locais de exibição com acesso a pessoas com mobilidade reduzida e todos os vídeos serão legendados para que sejam acessíveis aos deficientes auditivos. Prossegue com o próximo titular “O Auge, a Decadência e o ressurgimento do Cine Santana”, que tem como objetivo criar uma reflexão sobre a importância cultural que os cinemas de rua tinham até meados da década de 1970, além de resgatar a história do cine Santana, exercerá um papel crítico com o objetivo de gerar o seguinte questionamento: “O desaparecimento do cinema de rua influenciou a redução do número de exibições dos filmes nacionais nas salas de cinema atualmente? ”, e as contrapartidas são gratuidade, 500 cópias gratuitas, legendado em libras, exibições gratuitas. O Sr. Antonio segue para o próximo edital 026/P/2018 – “Arquitetura e Design”, com o primeiro titular “SJC em Preto e Branco”, que é uma intervenção urbana, como atividade educativa e cultural que permita ao público revisitar sua própria identidade e coloque em pauta as questões de desigualdades raciais que integram nossa história, pretende-se, também, evocar no povo negro uma nova percepção sobre si mesmo, entendendo a sua importância histórica na formação de nossas paisagens e tem como contrapartida locais públicos, de forma gratuita, rodas de conversa com os artistas envolvidos, os resultados estarão disponibilizados em plataforma online e gratuita, prioridade na participação da FCCR. O Sr. Antonio completa dizendo que o projeto irá realizar intervenções artísticas em patrimônios da cidade, havendo ou não, presença do público negro nesses mesmo espaços. Explica que o projeto não ficou bem claro e precisará ser conversado com o proponente para entendimento. Segue para o próximo titular “Projeto Sustentarte”, que prevê a conscientização do consumo, fazendo a customização de peças que seriam descartadas como lixo, a intervenção artística em espaços como forma de requalificação e a responsabilidade perante quem faz e participa da ação, quem vai ocupar o espaço e com aqueles que tiveram seu interesse desperto a um novo modo de pensar. Em setembro de 2018, em pleno feriado nacional, na periferia de Jacareí, houve a concretização da primeira ação do projeto e tem como contrapartida gratuidade, divisão dos produtos desenvolvidos no projeto, recursos próprios. O Sr. Antonio prossegue para o próximo edital 027/P/2018 – “Interartes”, com o primeiro titular “DUDU ORIN - CANTO LÍRICO DE ORIXÁ” para potencializar a cultura de matriz africana presente na sociedade brasileira, e a

diversidade cultural nos locais de apresentação do espetáculo, com 8 Apresentações do “Espetáculo Canto lírico de Orixá”, 01 Oficina de dança Afra com duração de 2h, gravação de uma música em formato de vídeo clipe, e tem como contrapartida apresentações, oficinas, perspectiva inclusiva, caráter multiplicador e rede de troca de conhecimentos, complementa que os vídeos do mesmo, são muito bons e explica que algumas partes se tornam mais lírico, e outras, cantos afros. Passa para o próximo titular “Meu Corpo, o universo”, que tem como objetivo a criação de um espetáculo músico-visual com projeções mapeadas a partir de músicas inéditas já gravadas e improvisações ao vivo, além da criação de um blog de conteúdo voltado para o tema mulheres nas artes. E tem como contrapartida a gratuidade, blog, série de blog posts com o tema 'Mulheres na música', 4 vídeos sobre o processo, material audiovisual em streaming, comprovação. Segue para o próximo edital 028/P/2018 – “Artes de Rua”, com o primeiro titular “Galeria a Céu Aberto – O Fantástico Mundo de Mr. Fred”, que proporciona a população joseense, uma exposição única e irreverente a céu aberto, com a realização de 02 painéis de grafite, em prédios da cidade de São José dos Campos, um na região central e outro na Sudeste (SUL), e apresenta gratuidade, mídia espontânea, sem impacto ambiental como contrapartida. O Sr. Washington pergunta se o proponente informou qual seria a temática do grafite e o Sr. Antonio responde que não, e será preciso conversar com o mesmo. Informa ainda, que o proponente apresentou dois exemplos, mas não se sabe como será feita o grafite. Segue para o próximo titular “Hip Hop”, que se trata de evento e Intervenção Urbana, incluindo: Shows de Rap, Intervenção Breaking, Intervenção Grafitti, Intervenção DJ, Intervenção MC, Exposição, Roda de Conversa. Prossegue com o próximo titular “Dois Brincantes e o Príncipe Feliz na Praça do Bairro”, que terá Sete apresentações do espetáculo de teatro interativo “Dois Brincantes e o Príncipe Feliz” em praças e parques dos bairros contemplados pelo projeto, com estratégia de divulgação, duas apresentações extras, gratuidade, cópia do vídeo com a síntese das apresentações e custos de alimentação como contrapartida. O Sr. Antonio informa que foram escolhidos 33 projetos, e o total gasto será de R\$ 1.388.369,61. Após, deliberação, os resultados dos nove editais foram homologados pelo Conselho Gestor da FMC. Segue então, para o segundo item da pauta **“Proposta de Remuneração do CATOP – Comissão de Análise Técnica Orçamentária dos Projeto”**. O Sr. Antonio diz que foram analisados mais de duzentos projetos e apresenta uma proposta de alteração do regimento interno, criando a **Comissão de Análise Técnica Orçamentária dos Projeto**, comissão interna que passe a receber 40% do salário base para atividades, e explica que não é para cada edital, e sim por processo. Questiona se os conselheiros têm alguma pergunta. O sr. Fernando questiona qual o papel da Comissão de Análise Técnica Orçamentária dos projetos do FMC (CATOP) criada para os editais do Fundo Municipal de Cultura se é uma pré-comissão que terá poder de decisão ou uma comissão técnica de auxílio a comissão de seleção. O Sr. Antonio explica que sua função é a verificação da documentação e de auxílio aos pareceristas na área técnica e orçamentária, especialmente sobre os preços de mercado local e das questões estruturais locais (como capacidade dos espaços culturais, público previsto, currículos), que essa comissão estava prevista no edital, mas ainda não tinha nome e que não tem poder de deliberação e somente auxilia a Comissão de Seleção quando chamada, sendo esta a soberana nas decisões. O Sr. Fernando solicita os nomes dos integrantes, ao que o sr. Antonio informa os nomes que integram a portaria nº 035/P/2019. O Sr. Fernando informa que está satisfeito com as explicações. O Sr. Antonio pergunta aos conselheiros que os mesmos aprovam que seja introduzido a comissão, e se a mesma comissão poderá receber. O conselho aprova por unanimidade. O Sr. Antonio complementa, perguntando se os conselheiros aprovam que possa ser pago retroativo os que já fez o trabalho esse ano. O conselho aprova por unanimidade. Segue para próximo item da pauta **“Solicitações de projetos”**. Começa analisando as solicitações do projeto “Nêmesis- Kali”, que se trata de uma solicitação de prorrogação de prazo de dois meses do projeto, de uma alteração de quantidade de apresentações previstas no teatro Dailor Varela, e uma solicitação de que a atividade de contrapartida que seria realizada pela preparadora corporal e diretora Fabiana Monsalú seja substituída por uma “Vivencia Vocal com Recital comentado” pela cantora Laiana Oliveira e compositor Marco Antonio Machado com duração de 3 horas e 30 minutos. O conselho aprova a solicitação de prorrogação de prazo e a solicitação de alteração de profissional e de quantidade de apresentações previstas no teatro Dailor Varela por unanimidade, e decide pedir para o proponente o currículo dos artistas, para ser avaliada a terceira solicitação. Segue para a solicitação do projeto “Somos todas Chiquinha”, que se trata de uma solicitação de avaliação de procedimento do projeto. O conselho decide que será enviado por e-mail aos conselheiros a quantidade correta de atividades realizadas no projeto, e a partir disso será decidido a aprovação ou desaprovação. Continua com o relatório parcial de atividades, iniciando com o projeto mambembes. O relatório é aprovado por unanimidade. Segue para o relatório parcial de atividades do projeto “Rastro de osso”, que é aprovado por unanimidade. Prossegue para o relatório parcial de atividades do projeto “É Tempo de Circo”, que é aprovado por unanimidade. O Sr. Secretário passa para o próximo assunto da pauta, qual seja, Assuntos Gerais. O Sr. Fernando pede a palavra e solicita um

parecer jurídico sobre a possibilidade legal de que os recursos financeiros da dotação orçamentárias da Fundação Cultural Cassiano Ricardo e não utilizados no ano, sejam incorporados aos recursos do Fundo Municipal de Cultura e a possibilidade de introduzir esse mecanismo nos regulamentos do Fundo Municipal de Cultura. O Sr. Antonio informa que enviará a questão à Assessoria Jurídica da Fundação Cultural Cassiano Ricardo que responsável por essa área. O Sr. Antonio questiona se há algum outro assunto a ser tratado e diante da negativa dos conselheiros, encerra a reunião. O Sr. Aldo agradece a presença de todos.

Antonio Carlos Oliveira da Silva
Secretário Executivo do Fundo Municipal de Cultura

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Gestor do FMC
Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Ata aprovada em reunião ordinária do Conselho Gestor do dia 27 de agosto de 2019.